

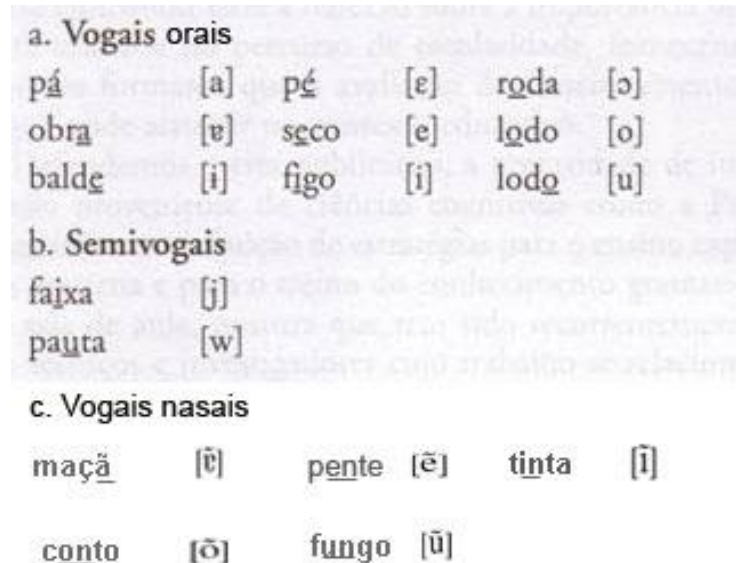
B1. Fonética e Fonologia

B.1.1. Sons e fonemas

Vogais e Semivogais

[sons e letras que os representam nas palavras]

Documentos curriculares anteriores ao Dicionário Terminológico																													
Programas 1991 - 123CEB		Língua Materna na Educação Básica (1997)		TL - Dicionário Terminológico - 2008																									
3.º ano Identificar diferente sons da língua (vogais e consoantes). Estabelecer relações entre sons e letras (fonemas e grafemas correspondentes).		1.º ciclo Distinguir sílabas tónicas e átonas e identificar os elementos que as constituem (vogais, consoantes, ditongos). 2.º ciclo Distinguir vogais e ditongos orais e nasais. 3.º ciclo Descobrir e identificar processos fonéticos de supressão, acrescentamento e alteração de segmentos que atuam diacrónica e sincronicamente.		Vogal Som produzido sem uma obstrução do trato vocal. Em português, foneticamente, é possível identificar catorze vogais , que se distinguem em função do seu ponto de articulação (estabelecendo-se distinções através dos movimentos da língua e dos lábios, bem como da passagem ou não de ar pela cavidade nasal). <i>As vogais de “pó”, “dor” e “no” são arredondadas (projeção dos lábios).</i> <i>As vogais de “pá”, “da” e “de” são recuadas (recuo da língua).</i> <i>As vogais de “li”, “do” e “de” são altas (elevação da língua).</i> <i>As vogais de “lê”, “da” e “dor” são médias (língua em repouso).</i> <i>As vogais de “pá”, “pó” e “pé” são baixas (descida da língua).</i> <i>As vogais correspondentes aos sublinhados em “sã”, “dente”, “fim”, “som” e “um” são nasais; as restantes vogais do Português são orais.</i> Semivogal Som produzido com características articulatórias e acústicas semelhantes às das vogais e que ocorre junto de uma vogal, formando com ela um ditongo . Uma semivogal nunca pode receber acento . A semivogal também pode designar-se glide. <i>Semivogais:</i> <table><tr><td>som</td><td>final</td><td>[j]</td><td>da</td><td>palavra</td><td>"pai";</td></tr><tr><td>som</td><td>final</td><td>[w]</td><td>da</td><td>palavra</td><td>"mau";</td></tr><tr><td>som</td><td>final</td><td>[j]</td><td>da</td><td>palavra</td><td>“pães”;</td></tr><tr><td>som</td><td>final</td><td>[w]</td><td>da</td><td>palavra</td><td>“melão”;</td></tr></table>		som	final	[j]	da	palavra	"pai";	som	final	[w]	da	palavra	"mau";	som	final	[j]	da	palavra	“pães”;	som	final	[w]	da	palavra	“melão”;
som	final	[j]	da	palavra	"pai";																								
som	final	[w]	da	palavra	"mau";																								
som	final	[j]	da	palavra	“pães”;																								
som	final	[w]	da	palavra	“melão”;																								

	som [j] da palavra “miolo” (só em certas produções orais); som [w] da palavra “tranquilo”; som [j] da palavra “fiambre” (só em certas produções orais); som [w] da palavra “coentros” (só em certas produções orais). Ditongo As sequências finais das palavras "pai", "mau" e "melão", constituem ditongos decrescentes (vogal +semivogal). A sequência [wi], da palavra "tranquilo", constitui um ditongo crescente (semivogal+vogal). As sequências [jo], [jã], [wê], das palavras “miolo”, “fiambre” e “coentros”, podem constituir ditongos crescentes ou hiatos, dependendo da forma como são produzidas oralmente. No caso de hiato, estamos perante sequência de duas vogais, pertencentes a sílabas diferentes, e não de semivogal e vogal, pertencentes à mesma sílaba.
Fontes: DT 2008; Freitas, M.J. e A. L. Santos (2001). <i>Contar (histórias de) sílabas</i>. Cadernos de Língua Portuguesa 2. Lisboa: Edições Colibri, APP, p.7; Cintra, L. & Cunha, C. (1984). <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>.Lisboa: Sá da Costa, p.36.	
Diferença entre som e letra. Excerto de Emília no País da Gramática.	Alguns exercícios para adaptar à sala de aula

B1. Fonética e Fonologia

B.1.2. Prosódia / Nível prosódico

S í l a b a

Documentos curriculares anteriores ao Dicionário Terminológico		TL - Dicionário Terminológico -2008
Programas 1991 - 123CEB - 2CEB	LMEB (1997)	
1.º ano Construir listas de palavras que contenham elementos conhecidos (a mesma sílaba, inicial... média, ou final...). 2.º ano Fazer jogos de substituição, de comutação e de combinatória de letras e de sílabas. 3.º ano/4.º ano Decompor palavras em sílabas. Distinguir sílaba tónica e sílaba átona. 5.º ano/ 6.º ano Exercitar a decomposição de palavras em sílabas, para efeitos de translineação. Classificar palavras de acordo com a respetiva composição silábica. Classificar palavras quanto à posição da sílaba tónica.	1.º ciclo Segmentação da cadeia fónica em unidades (palavras, sílabas, segmentos fonológicos). Treino do reconhecimento da representação gráfica de sílabas. Distinguir sílabas tónicas e átonas e identificar os elementos que as constituem (vogais, consoantes, ditongos). Classificação de palavras quanto ao número de sílabas.	Nível prosódico Nível que constitui, com o nível segmental, os dois níveis de análise fonológica das línguas. No nível prosódico, analisam-se as variações de altura, duração e intensidade. Sílaba Unidade estruturada e organizada que agrupa os sons dentro da palavra. Pode incluir um ou mais sons, como nas sílabas da palavra <i>a-pro-vei-tar</i>. Dentro da sílaba, os sons podem ocorrer no ataque da sílaba (consoante(s) à esquerda da vogal), no núcleo da sílaba (vogal ou ditongo) ou na coda da sílaba (consoante à direita da vogal). O núcleo e a coda constituem a rima da sílaba. <i>Na palavra "casa", as sílabas são "ca" e "sa".</i> ----- Outras informações sobre a sílaba A sílaba é uma unidade de natureza prosódica que pode ser marcada por acento de intensidade. O modo como os sons se organizam dentro das sílabas faz com que reconheçamos uma determinada sequência segmental como uma palavra possível dentro de um dado sistema linguístico. Perante o monossílabo <i>parst</i>, poderíamos pensar numa palavra em inglês – veja-se <i>first</i> – mas não em português, porque as sílabas desta língua não apresentam três consoantes à direita da vogal. O padrão silábico CVCCC não existe em português. Deste modo, para além de unidade descritiva, a sílaba constitui também uma unidade de processamento da informação linguística, especificamente fonológica, mas com repercussões imediatas nos mecanismos cognitivos de acesso lexical.

Tabela com os símbolos fonéticos *

Os símbolos do Alfabeto Fonético Internacional (cf. Andrade & Viana, 1996: 155-157) que representam os sons do Português encontram-se listados na tabela que se segue. Cada símbolo da coluna da esquerda transcreve o som equivalente ao grafema ou dígrafo destacado na palavra da coluna da direita.

<i>Símbolo</i>	<i>Ortografia</i>
[p]	pá
[b]	bem
[t]	ter
[d]	dar
[k]	cão
[g]	gola
[f]	fê
[v]	ver
[s]	sol
[z]	asa
[ʃ]	chá
[ʒ]	já
[m]	mel
[n]	nó
[ɲ]	banho
[l]	lá
[ɫ]	mel
[ʎ]	alho
[r]	aro
[ʁ]	roer
[a]	dá
[v]	lua
[i]	tecer
[e]	sé
[e]	ver
[i]	tia
[ɔ]	pó
[o]	cor
[u]	rua
[j]	pai
[w]	pau
[̃]	<i>nasalidade</i>
[ˈ]	<i>acento principal</i>

* Extraído de FREITAS, M.J. et al. (2007). *Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica*. Lisboa: PNEP - 1.º ciclo, ME - DGIDC.